

Presidente da República Federativa do Brasil  
- **MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA**

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil  
-

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.  
- **BLAIRO BORGES MAGGI**

### **CEASAMINAS**

Diretor-Presidente  
- **GUSTAVO ALBERTO FRANÇA FONSECA**

Diretor Financeiro  
- **JULIANO MAQUIAVELI CARDOSO**

Diretor Técnica Operacional  
- **EDILBERTO JOSÉ DA SILVA**

Gestor Departamento Técnico  
- **TARCÍSIO FERNANDES CAETANO DA SILVA**

Equipe Editorial:

Departamento Técnico:  
- **TARCÍSIO FERNANDES CAETANO DA SILVA** – Gestor DETEC

Seção de Estudos Estratégicos  
- **Tarcísio Fernandes Caetano da Silva** – Coordenador SEEST  
- **Enio de Paula Rosa** – Ass. Técnico  
- **Jacinto Augusto Jardim Leal** – Orientador de Mercado

### **ANÁLISE TÉCNICA**

- **Enio de Paula Rosa** – Seest

Colaboração:  
- **Ricardo Fernandes Martins** – Coordenador SECIM  
- **Pesquisadores de Mercado** - SECIM



## Conjuntura de mercado – agosto de 2016

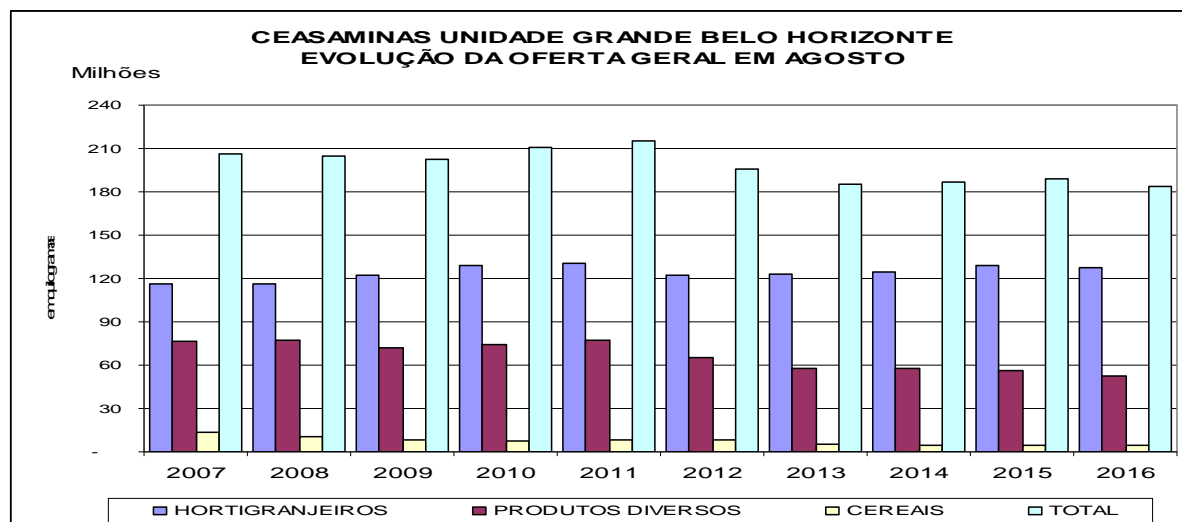
### 1 – Oferta

O indicador do volume de vendas do comércio atacadista de Hortigranjeiros, Cereais e Produtos Diversos Industrializados, da **CeasaMinas – Unidade Grande BH**, apresentou no mês de agosto 2016 uma quantia próxima a 184 mil toneladas, menor volume ofertado observado para o mês de agosto em uma série histórica dos últimos 10 anos.

#### CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE EVOLUÇÃO DA OFERTA POR SETOR DE PRODUTO - EM AGOSTO

ANO	HORTIGRANJEIROS	PRODUTOS DIVERSOS	CEREAIS	TOTAL
2007	115.891.097	76.816.809	13.722.497	206.430.403
2008	116.574.165	77.552.968	10.294.785	204.421.918
2009	122.047.448	72.183.778	8.105.995	202.337.221
2010	128.841.781	73.983.470	7.701.250	210.526.501
2011	130.311.956	76.971.455	8.215.190	215.498.601
2012	122.294.695	65.453.410	8.245.590	195.993.695
2013	122.738.933	57.584.395	5.300.054	185.623.382
2014	124.257.174	57.437.124	4.779.195	186.473.493
2015	128.767.752	55.968.225	4.264.375	189.000.352
2016	127.373.075	52.373.516	4.142.410	183.889.001
TOTAL	1.239.098.076	666.325.150	74.771.341	1.980.194.567

Fonte: Seest/CeasaMinas



Fonte: Seest/CeasaMinas

É importante frisar que a oferta geral na Central de Contagem, iniciou um processo de declínio na oferta a partir de 2011, o qual é causado principalmente pela queda nas ofertas de Produtos Diversos e Cereais, haja vista que a oferta dos referidos setores, em agosto, foram os menores da série.



## 1.1 – Oferta e Preços de produtos agosto 2016-2015

O resultado do mês de agosto do corrente ano, em relação a idêntico período do ano passado, no tocante ao total geral de produtos disponibilizados para comercialização mostrou uma redução de mais de 2,7% no ritmo da quantidade ofertada no entreposto, unidade Grande BH. Quando comparado com o mês anterior, houve um crescimento de 6,21%, visto que somente o setor de cereais sofreu queda em sua oferta, 6,01%, ao passo que os demais tiveram crescimento, principalmente os hortigranjeiros e produtos diversos, 6,42% e 6,80% naquela ordem. É importante frisar que todos os grupos e subgrupos de hortigranjeiros tiveram crescimento na oferta, principalmente as frutas com 9,16% e as hortaliças com 3,69%, essas puxadas pelas hortaliças fruto com 1.090 toneladas a mais que em julho último.

### COMERCIALIZAÇÃO CEASAMINAS - AGOSTO 2016

GRUPOS	VOLUME OFERTADO (kg)				
	ago/15	jul/16	ago/16	VARIAÇÃO % 2016 / 2015	VARIAÇÃO % AGO/JUL
<b>HORTALIÇAS</b>	<b>65.481.385</b>	<b>64.330.207</b>	<b>66.702.361</b>	<b>1,9</b>	<b>3,69</b>
. FOLHAS, FLOR e HASTE	4.882.516	4.909.763	5.497.796	12,6	11,98
. FRUTO	23.366.154	23.879.948	24.970.520	6,9	4,57
. RAIZ, BULBO, TUB., RIZOMA	37.232.715	35.540.496	36.234.045	-2,7	1,95
<b>FRUTAS</b>	<b>58.511.970</b>	<b>50.210.661</b>	<b>54.808.825</b>	<b>-6,3</b>	<b>9,16</b>
. BRASILEIRAS	56.725.194	48.969.537	53.042.173	-6,5	8,32
. IMPORTADAS	1.786.776	1.241.124	1.766.652	-1,1	42,34
<b>OVOS</b>	<b>4.774.397</b>	<b>5.151.055</b>	<b>5.861.889</b>	<b>22,8</b>	<b>13,80</b>
<b>HORTIGRANJEIROS</b>	<b>128.767.752</b>	<b>119.691.923</b>	<b>127.373.075</b>	<b>-1,1</b>	<b>6,42</b>
<b>CEREAIS</b>	<b>4.264.375</b>	<b>4.407.236</b>	<b>4.142.410</b>	<b>-2,9</b>	<b>-6,01</b>
<b>PRODUTOS DIVERSOS</b>	<b>55.968.225</b>	<b>49.039.223</b>	<b>52.373.516</b>	<b>-6,4</b>	<b>6,80</b>
<b>TOTAL</b>	<b>189.000.352</b>	<b>173.138.382</b>	<b>183.889.001</b>	<b>-2,7</b>	<b>6,21</b>

Fonte: Seest/CeasaMinas

Já com relação aos preços praticados no entreposto, os produtos no geral ficaram mais de 25,2% mais caros em relação à igual período do ano passado e 0,42 menores que em de julho último, puxada principalmente pela queda nos preços dos produtos diversos, 3,18%.

### PREÇOS MÉDIOS NA CEASAMINAS - AGOSTO 2016

GRUPOS	PREÇO MÉDIO NOMINAL - em R\$ / kg				
	ago/15	jul/16	ago/16	VARIAÇÃO % 2016 / 2015	VARIAÇÃO % AGO/JUL
<b>HORTALIÇAS</b>	<b>1,58</b>	<b>1,98</b>	<b>1,85</b>	<b>17,1</b>	<b>-6,57</b>
. FOLHAS, FLOR e HASTE	0,85	1,12	0,93	9,4	-16,96
. FRUTO	1,24	1,49	1,56	25,8	4,70
. RAIZ, BULBO, TUB., RIZOMA	1,89	2,43	2,18	15,3	-10,29
<b>FRUTAS</b>	<b>1,62</b>	<b>1,96</b>	<b>2,17</b>	<b>34,0</b>	<b>10,71</b>
. BRASILEIRAS	1,48	1,84	2,03	37,2	10,33
. IMPORTADAS	6,00	6,78	6,37	6,2	-6,05
<b>OVOS</b>	<b>3,05</b>	<b>4,12</b>	<b>4,00</b>	<b>31,1</b>	<b>-2,91</b>
<b>HORTIGRANJEIROS</b>	<b>1,65</b>	<b>2,07</b>	<b>2,09</b>	<b>26,7</b>	<b>0,97</b>
<b>CEREAIS</b>	<b>1,79</b>	<b>3,12</b>	<b>3,40</b>	<b>89,9</b>	<b>8,97</b>
<b>PRODUTOS DIVERSOS</b>	<b>2,59</b>	<b>3,14</b>	<b>3,04</b>	<b>17,4</b>	<b>-3,18</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1,94</b>	<b>2,40</b>	<b>2,39</b>	<b>23,2</b>	<b>-0,42</b>

Fonte: Seest/Detec



Por ser o principal expoente de vendas no entreposto – mais de 69% do total ofertado para comercialização - o setor dos Hortigranjeiros será o foco das análises.

Na análise segmentada do setor de Hortigranjeiros, os grupos Hortaliças e Frutas que representaram respectivamente mais de 36% e quase 30% do volume comercializado no entreposto tiveram seus preços médios variando negativamente 6,57% para as hortaliças e no caso das frutas crescimento de 11% acima daqueles praticados em julho último, mas em relação a agosto do ano passado tiveram crescimento de 17,1% e 34%, naquela ordem.

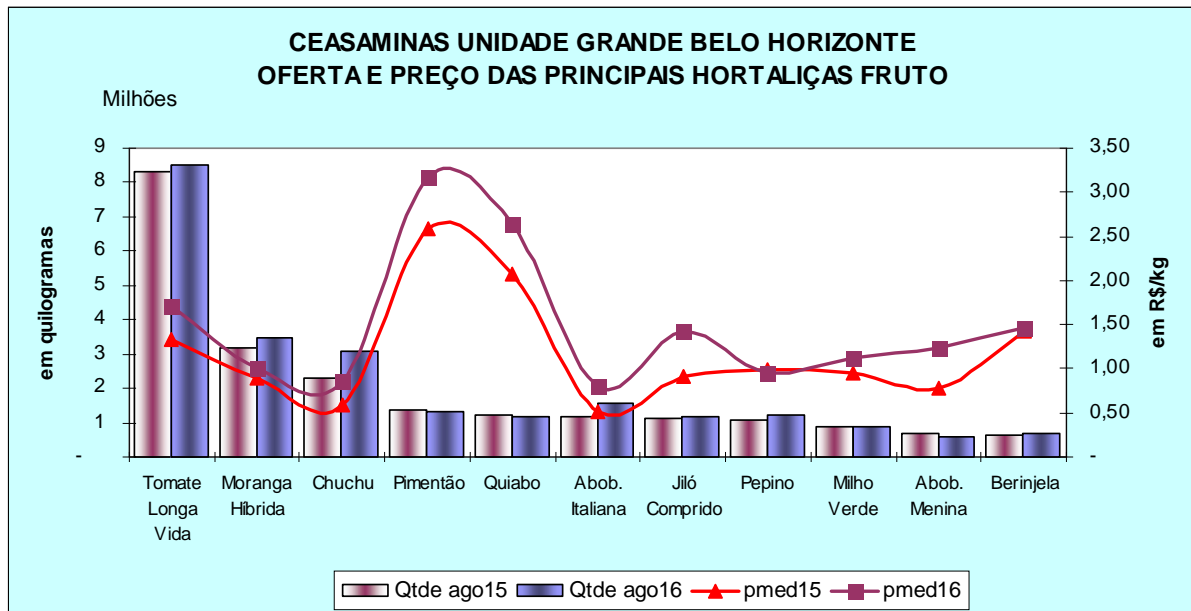
No grupo das Hortaliças, dentro do subgrupo Folha, Flor e Haste, em torno de 83% do volume disponível para comercialização no entreposto ficaram por conta das ofertas do repolho híbrido, 61,6%, e da couve-flor, 21,4%. De forma que, a majoração observada na quantidade ofertada no subgrupo em relação a agosto de 2015 (12,6%), está estritamente ligada a esses dois produtos, que variaram positivamente em 14,5% no caso do repolho híbrido e em 19,2% para a couve-flor.

Pelo lado dos preços médios, a majoração da oferta do repolho, não foi suficiente para que houvesse uma relação diretamente proporcional entre preço e quantidade. Pois o crescimento da oferta não fez com que os preços se tornassem mais atrativos para os consumidores do que os observados em agosto do ano anterior, pois seus preços em nível de atacado sofreram majorações da ordem de 19,4%. Já a couve-flor não sofreu tanto com a pressão da demanda e o crescimento na oferta teve reflexo negativo de 7,9% nos preços, mas não foi o suficiente para pressionar a média do subgrupo. O repolho híbrido que era comercializado em agosto de 2015 a R\$ 0,36, este ano foi comercializado a R\$ 0,43 ou 19,4% acima daqueles de 2015, o que contribuiu para a alta de 9,4% no preço médio do subgrupo.

Nesse mesmo grupo, as Hortaliças Fruto, mais de 14,7% do volume ofertado no entreposto e 37,4% das hortaliças, apresentaram variação negativa nos preços dos principais produtos que compõem a sua cesta. Nesse ano de 2016 os preços médios se mostraram bastante além (25,8%) daqueles alcançados em agosto de 2015, pois a motivação por apesar dos produtores ofertarem maiores volumes, não derrubaram os preços.



Comportamento de oferta e preço das hortaliças responsáveis por mais de 90% do total ofertado das Hortaliças Fruto:



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

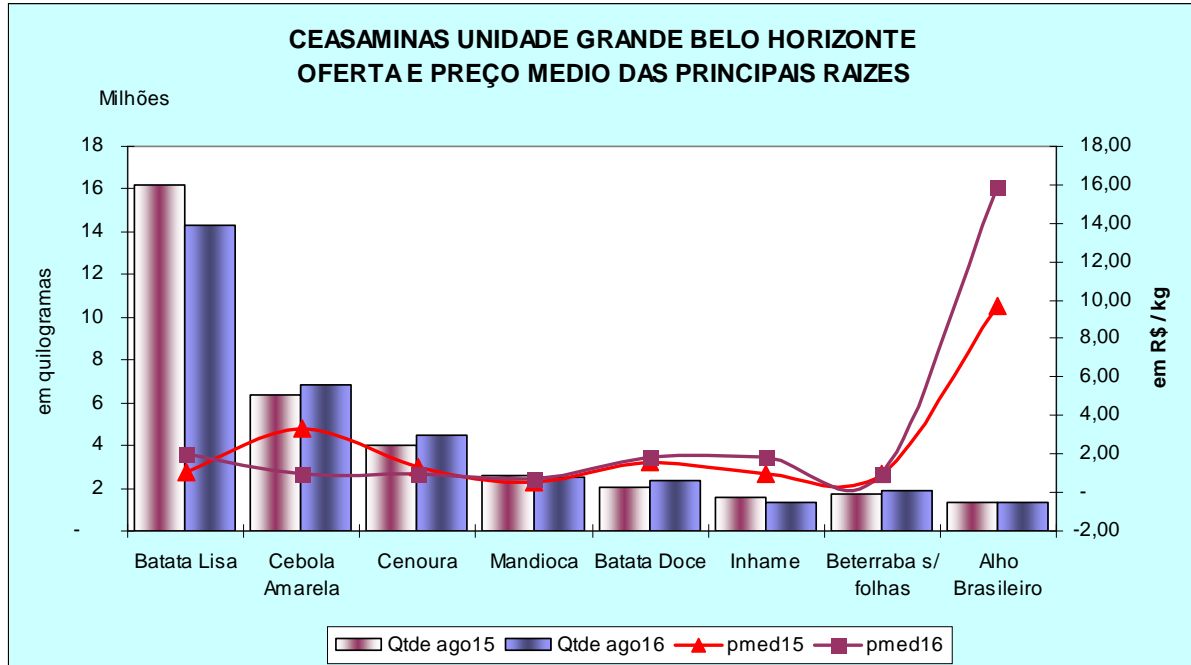
Dentre os principais produtos do grupo das hortaliças fruto, a abobrinha menina foi o que teve uma variação positiva de preços médios da ordem de 57,7%, visto ter apresentando queda de quase 10% na oferta. Vale ainda salientar que o tomate longa vida teve um crescimento de 29,3% nos preços, apesar de ter crescido 2,4% na oferta.

A batata e o inhame – em termos percentuais, foram as hortaliças Raízes que apresentaram as maiores variações negativas de oferta, quase 12%, em relação ao ano passado, já quando comparado com julho último, o crescimento foi de 6,4% e o inhame se manteve estável, respectivamente. Já a cebola amarela sobressaiu com 69,8% a menos nos preços. A explicação de tal fato, da cebola amarela, está relacionada à oferta, pois a mesma no mês em alusão superou mais de 8% aquela do ano passado, há que se considerar também que a cebola estava com preços muito altos, havendo, portanto uma acomodação nos preços, bem como normalização da oferta em relação ao mercado.

A cenoura, depois da cebola amarela, foi a hortaliça fruto que sofreu a maior queda nos preços, ficando mais de 27% menor que o praticado em ago/15, resultado de um crescimento de mais de 13% na oferta.



De modo geral, o subgrupo teve uma queda de mais de 2,7% na oferta, o que resultou numa alta de mais de 15% no preço médio, quando comparada a igual período do ano passado.



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

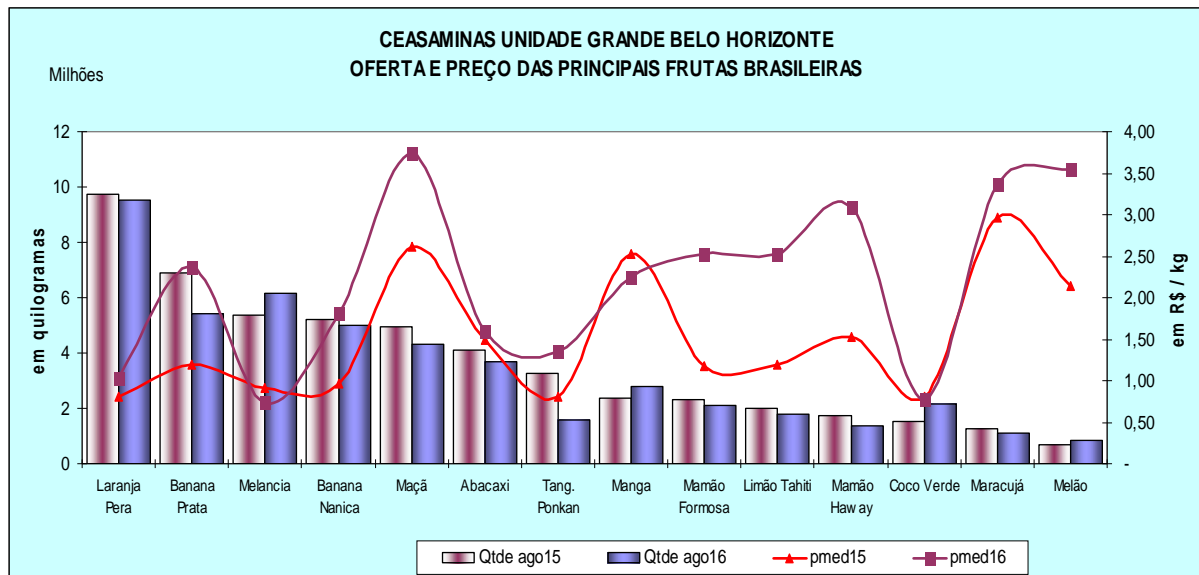
Foram determinantes para a variação negativa (-10,3%) do preço médio do subgrupo, em relação à média de julho último, as hortaliças batata lisa, cebola amarela, cenoura, mandioca, beterraba sem folha, inhame e o alho brasileiro. Esses produtos à exceção da mandioca e do inhame tiveram suas ofertas aumentadas, com destaque para a batata lisa, cuja oferta cresceu 859 toneladas em relação a julho último, porém 2755 toneladas a menos que em agosto de 2015. Essa situação não contribuiu para uma alta dos preços, do subgrupo, em relação a idêntico período do ano passado, pois o mesmo sofreu retração da ordem de 10,3% e somente a batata, que representou mais de 39% do volume das raízes, teve seu preço diminuído em mais de 9,1%, além do mais todos os demais produtos acima citados tiveram queda de preços, a exceção do inhame que permaneceu estável.

O grupo Frutas – quase 30% da oferta total de produtos no entreposto – em agosto do corrente ano apresentou variação negativa em comparação com agosto de 2012, em torno de 6,5%, porém 9,16% superior às ofertas de julho último. As frutas brasileiras que são a base do comércio atacadista de frutas do entreposto, apresentaram 6,5% de queda na oferta sobre agosto do ano passa-



do e mais de 8% superior a oferta do mês passado, tendo sido ofertadas no mês em foco um montante da ordem de 54.809 toneladas ou 4.598 toneladas a mais que no mês de julho passado.

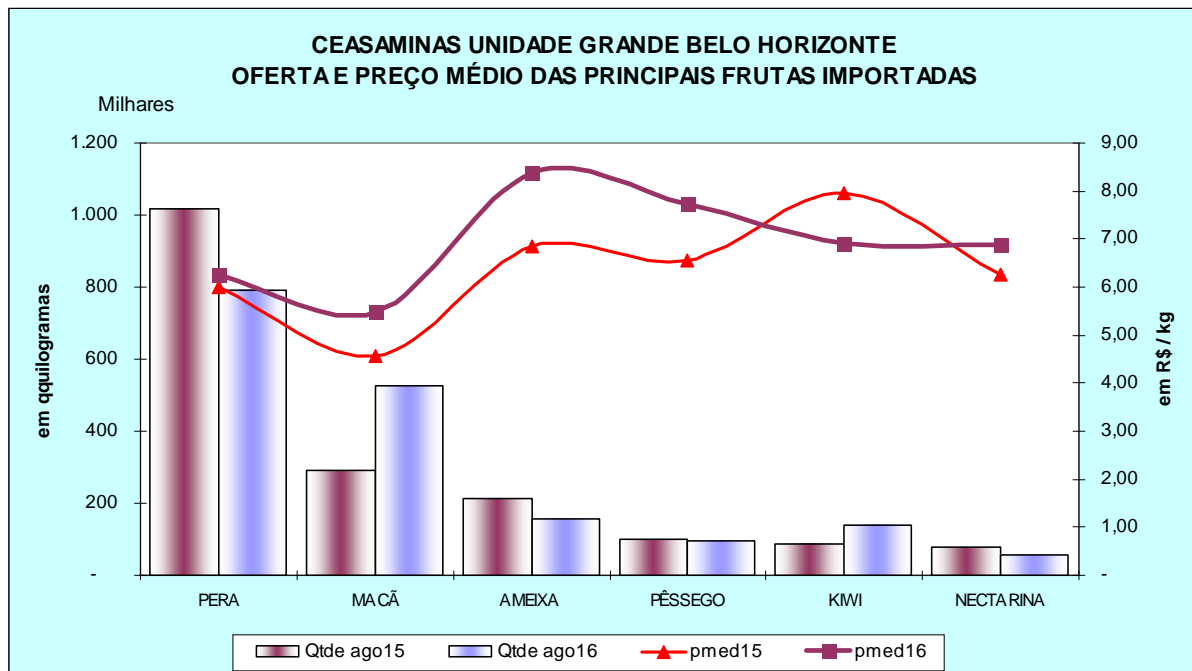
Ofertas e preços médios das principais frutas brasileiras disponibilizadas para comércio no entreposto no mês de agosto 2016 comparativamente ao mesmo período em 2015:



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Cabe aqui, destaque para alguns pontos. A laranja pêra apesar de apresentar um preço em torno 28,7% em relação a agosto 2015, teve seu volume apenas 1,8% menor. Entretanto, com relação a julho último, seu volume cresceu 15,3% e seus preços caíram apenas 2,8%. Já os preços da banana prata que caíram mais de 6,7% resultado da queda de quase 22% na oferta em relação a idêntico período do ano passado. O maracujá que no mês passado custou R\$ 3,16, no mês em pauta foi comercializado a R\$ 3,37 ou 6,6% de crescimento, mesmo tendo sua oferta majorada em mais de 20%.

Já as frutas importadas, a exceção do kiwi e da maçã, ficaram mais fáceis de serem encontradas no entreposto, embora a oferta geral do subgrupo tenha sofrido queda de 6% em relação a julho, fato determinante de tal situação foi a majoração ocorrida na cotação observada para o dólar, que apesar de ter apresentado uma aceleração em seu valor ao longo do mês em análise, principalmente na segunda quinzena, na comparação entre agosto e julho dos anos analisados, apresentou para 2016 uma cotação mais bem mais alta que a de 2015, mas a partir da segunda quinzena de agosto, houve desaceleração do dólar, facilitando assim as importações, o que resultou num crescimento de 60% no volume de maçã importada.



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Os ovos de granja, que são a base da oferta de ovos no entreposto, majoraram sua quantidade comercializada do grupo de Ovos de 14,1 em relação a julho passado quanto a agosto do ano, ouve crescimento da ordem de 24,3 em relação a agosto pretérito. A variação dos preços quando comparado com idêntico mês do ano passado, foi de majoração também, com preços médios 31,8% mais altos que em agosto de 2015, porém quando comparados com o mês passado, houve uma queda de 2,9%. A alta observada no preço está relacionada ao maior custo geral da produção de ovos.

## 1.2 – Oferta e Preços de produtos Agosto-Setembro 2016

O resultado do mês de agosto em relação a idêntico período do ano passado, no tocante ao total geral de produtos disponibilizados para comercialização, mostrou-se uma redução de aproximadamente 2,7% no ritmo da quantidade ofertada no entreposto, unidade Grande BH. Entretanto quando comparado a julho último, houve um crescimento da ordem de 6,2%, visto que somente os cereais retrocederam em suas ofertas. É importante detalhar que tanto hortigranjeiros (6,4%) quanto os produtos diversos (6,8%) tiveram suas ofertas majoradas. Com relação aos grupos e subgrupos de produtos, vale salientar que todos registraram crescimento em suas ofertas.





## COMERCIALIZAÇÃO CEASAMINAS - AGOSTO 2016

GRUPOS	VOLUME OFERTADO (kg)				
	ago/15	jul/16	ago/16	VARIAÇÃO % 2016 / 2015	VARIAÇÃO % AGO/JUL
<b>HORTALIÇAS</b>	<b>65.481.385</b>	<b>64.330.207</b>	<b>66.702.361</b>	<b>1,9</b>	<b>3,69</b>
. FOLHAS, FLOR e HASTE	4.882.516	4.909.763	5.497.796	12,6	11,98
. FRUTO	23.366.154	23.879.948	24.970.520	6,9	4,57
. RAIZ, BULBO, TUB., RIZOMA	37.232.715	35.540.496	36.234.045	-2,7	1,95
<b>FRUTAS</b>	<b>58.511.970</b>	<b>50.210.661</b>	<b>54.808.825</b>	<b>-6,3</b>	<b>9,16</b>
. BRASILEIRAS	56.725.194	48.969.537	53.042.173	-6,5	8,32
. IMPORTADAS	1.786.776	1.241.124	1.766.652	-1,1	42,34
<b>OVOS</b>	<b>4.774.397</b>	<b>5.151.055</b>	<b>5.861.889</b>	<b>22,8</b>	<b>13,80</b>
<b>HORTIGRANJEIROS</b>	<b>128.767.752</b>	<b>119.691.923</b>	<b>127.373.075</b>	<b>-1,1</b>	<b>6,42</b>
<b>CEREAIS</b>	<b>4.264.375</b>	<b>4.407.236</b>	<b>4.142.410</b>	<b>-2,9</b>	<b>-6,01</b>
<b>PRODUTOS DIVERSOS</b>	<b>55.968.225</b>	<b>49.039.223</b>	<b>52.373.516</b>	<b>-6,4</b>	<b>6,80</b>
<b>TOTAL</b>	<b>189.000.352</b>	<b>173.138.382</b>	<b>183.889.001</b>	<b>-2,7</b>	<b>6,21</b>

Fonte: Seest/Detec

Os preços médios praticados no entreposto seguiram a mesma trajetória esperada, ou seja, com o crescimento na oferta, os produtos no geral ficaram em torno de 0,4% mais baratos, puxados tanto pelos hortigranjeiros (praticamente estáveis), quanto pelos produtos diversos, aliás a queda só não foi maior porque o grupo das frutas tiveram reação positiva de 10,7%.

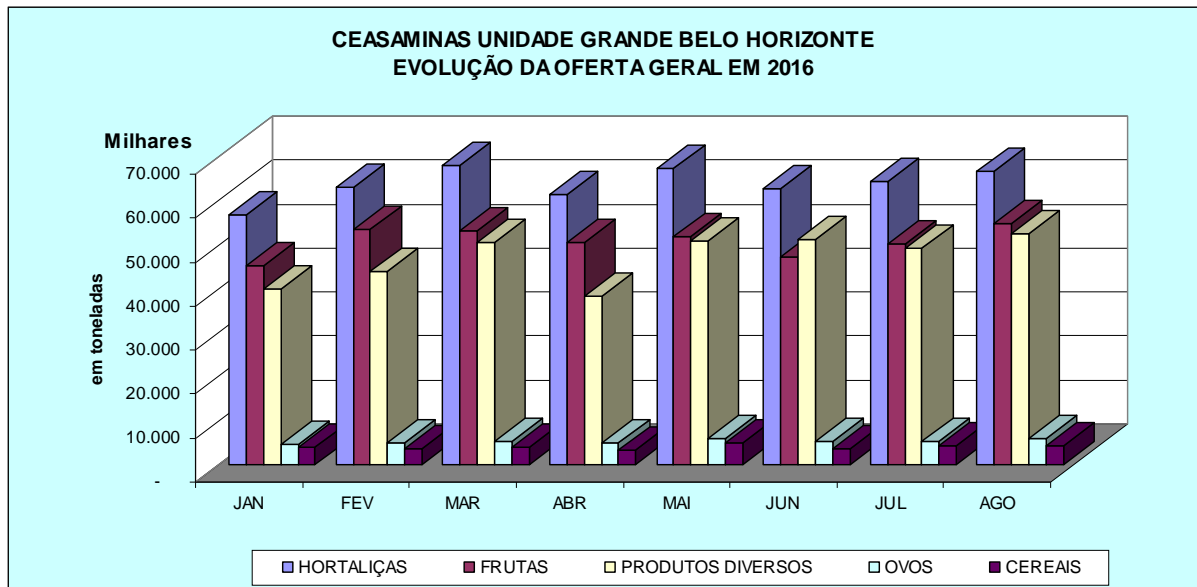
## PREÇOS MÉDIOS NA CEASAMINAS - AGOSTO 2016

GRUPOS	PREÇO MÉDIO NOMINAL - em R\$ / kg				
	ago/15	jul/16	ago/16	VARIAÇÃO % 2016 / 2015	VARIAÇÃO % AGO/JUL
<b>HORTALIÇAS</b>	<b>1,58</b>	<b>1,98</b>	<b>1,85</b>	<b>17,1</b>	<b>-6,57</b>
. FOLHAS, FLOR e HASTE	0,85	1,12	0,93	9,4	-16,96
. FRUTO	1,24	1,49	1,56	25,8	4,70
. RAIZ, BULBO, TUB., RIZOMA	1,89	2,43	2,18	15,3	-10,29
<b>FRUTAS</b>	<b>1,62</b>	<b>1,96</b>	<b>2,17</b>	<b>34,0</b>	<b>10,71</b>
. BRASILEIRAS	1,48	1,84	2,03	37,2	10,33
. IMPORTADAS	6,00	6,78	6,37	6,2	-6,05
<b>OVOS</b>	<b>3,05</b>	<b>4,12</b>	<b>4,00</b>	<b>31,1</b>	<b>-2,91</b>
<b>HORTIGRANJEIROS</b>	<b>1,65</b>	<b>2,07</b>	<b>2,09</b>	<b>26,7</b>	<b>0,97</b>
<b>CEREAIS</b>	<b>1,79</b>	<b>3,12</b>	<b>3,40</b>	<b>89,9</b>	<b>8,97</b>
<b>PRODUTOS DIVERSOS</b>	<b>2,59</b>	<b>3,14</b>	<b>3,04</b>	<b>17,4</b>	<b>-3,18</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1,94</b>	<b>2,40</b>	<b>2,39</b>	<b>23,2</b>	<b>-0,42</b>

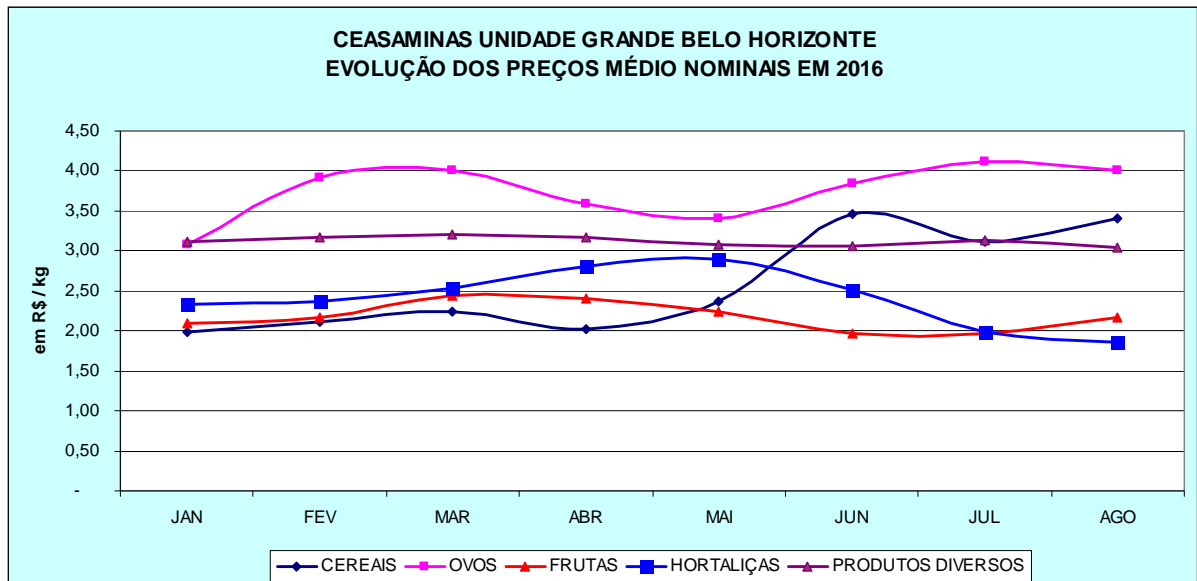
Fonte: Seest/Detec



### 3 – Perspectivas para Setembro



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

As hortaliças em agosto apresentaram uma desvalorização de 6,4% em relação ao primeiro mês deste ano. O preço médio atingiu seu pico em abril/maio e nos meses seguintes teve trajetória decrescente e no mês de agosto teve uma expressiva queda de R\$0,25/kg ou 10,3% em relação a julho. A tendência para setembro é que o volume ofertado fique acima do observado em agosto,



uma vez que, de acordo com o calendário de sazonalidade de preços, setembro é marcado por cotações mais baixas para os preços médios das hortaliças.

O preço médio das frutas atingiu seu valor máximo em março/abril e desde então, vinha em uma trajetória de queda, fato revertido a partir do mês de agosto. A tendência do mercado de frutas para setembro, é de uma boa oferta, porém com preços médios ainda mais elevados.

O segmento dos Ovos atingiu no mês de julho cotação máxima no preço médio, com seu preço médio oscilando bastante entre os meses anteriores. Para o mês de setembro a tendência é de estabilidade tanto de oferta quanto de preços, entretanto os ovos de granja podem ter seus preços reduzidos, pois isso vem ocorrendo historicamente.